

# humanitas

**Vol. V-VI**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HVMANITAS

VOLS. II E III DA NOVA SÉRIE  
(VOLS. V E VI DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA  
MCMLIII-IV

Foram imediatamente tomadas providências para evitar a dispersão do conjunto, constituído por um colar, um par de brincos e quatro anéis de ouro; os fragmentos de quatro colheres de prata; e quarenta áureos, em perfeito estado de conservação.

Resolveu o Estado adquirir esse conjunto para o Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcelos, e do seu exame e estudo foi oficialmente encarregado o Prof. Doutor Manuel Heleno.

J. B. O.

### EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AÉREAS DE ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

Em Março de 1953, por iniciativa da Casa de Inglaterra e do Museu de Machado de Castro, realizou-se neste último a exposição de fotografias aéreas de estações arqueológicas na Grã-Bretanha.

Essa magnífica selecção de documentos fotográficos, organizada pelo British Council, estivera já exposta em várias cidades da Europa, e de Coimbra seguiu para o Porto e Lisboa.

As várias dezenas de fotografias, todas elas de magnífica qualidade técnica, diziam respeito a monumentos e estações de diferentes épocas, e mostravam, de maneira clara e iniludível, o extraordinário valor do avião como instrumento de prospecção arqueológica.

A exposição despertou o maior interesse, não só pela maneira criteriosa e acessível como vinha organizada, mas também por ter sido para o grande público a revelação de um processo de trabalho que, embora largamente usado de há muito em vários países, não alcançou ainda entre nós, e infelizmente, o lugar que lhe compete na investigação arqueológica.

J. B. O.

### CASTRO DA CĂRCODA

Em 1954, foi descoberta na Serra da Arada, perto da aldeia de Carvalhais (S. Pedro do Sul), pelo professor Manuel Almeida Tavares, uma nova estação arqueológica — o Castro da Cárcoda.

Parece tratar-se de uma estação importante, e os primeiros trabalhos nela realizados deram resultados animadores.

Foram postas a descoberto doze casas (de plantas circulares, rectangulares e ovais) e recolheram-se bastantes materiais. Entre eles destacaremos vários fragmentos de «terra sigilata» hispânica; um dupondio de Antonia, cunhado por Cláudio; um antoniniano de Saionina; e um antoniniano, comemorativo, de Cláudio II.

Foi já proposta a classificação desta estação como imóvel de interesse público, e um relatório dos primeiros trabalhos, efectuados neste castro, será publicado brevemente.

J. B. O.

#### DR. ANTÓNIO MESQUITA DE FIGUEIREDO (1880-1954)

Em 6 de Julho de 1954, faleceu o arqueólogo e publicista Dr. António Mesquita de Figueiredo. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, exerceu as funções de segundo-bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa e as de segundo-conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e deixou publicados valiosos trabalhos arqueológicos.

Com especial interesse para a arqueologia clássica, citaremos os seguintes:

«Contribuições para a história da pesca em Portugal», na época lusitano-romana» :

1) «Anzóis e outros objectos de pesca, achados no Algarve» (in «O Archeologo Português», IV, 1898, p. 53-58).

2) «Ruines d'antiques établissements à salaisons sur le littoral sud du Portugal» (in «Bulletin Hispanique», VIII, 1906, p. 109-121).

«Lusitanos fora da Lusitania»:

1) «O Architecto C. Sevius Lupus» (in «Gazeta de Coimbra», n.º 170, 19 de Fevereiro de 1913).

2) «O «eques» T. Claudius Cilius» (in «Gazeta de Coimbra», n.º 171, Fevereiro de 1913).

«Monuments Romains du Portugal» in «Revue Archéologique», Paris, XXI, 1913, p. 347-370.

J. B. O,